



**Bloco de Esquerda**

*Grupo Parlamentar*

## **PROPOSTAS DE ALTERAÇÃO**

### **Relatório Final**

**(Comissão Parlamentar de Inquérito para apuramento das responsabilidades pelas decisões que conduziram ao processo de subconcessão dos Estaleiros Navais de Viana do Castelo)**

#### **a) - Introdução.**

As conclusões e recomendações do relatório em apreciação não merecem a concordância do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda.

A autora, usando o seu poder discricionário direcionou todo o conteúdo do relatório no sentido de branquear as responsabilidades políticas do governo, acionista único dos ENVC.

As transcrições das audições realizadas foram criteriosamente escolhidas, não só em termos temporais como em alguns casos desfocando o objeto da Comissão Parlamentar de Inquérito.

Assentes nestas premissas, as conclusões e recomendações permitem que se suporte a decisão do governo de privatizar esta importante empresa estratégica, sem que fiquem esclarecidas as causas e os responsáveis pela degradação da situação dos ENVC que acabou por levar á sua privatização.

#### **b) - Propostas de alteração às propostas de conclusão.**

1. Os ENVC são uma empresa de prestígio nacional e internacional, com grande capacidade de construção naval em Portugal. Desde a sua fundação, contribuíram para a criação de riqueza não só na região onde está inserida, como para todo o País.

2. O desinvestimento nesta empresa ao longo dos últimos anos promovido e assumido pelos sucessivos governos, aliado à insuficiente inovação tecnológica e à incapacidade das diversas administrações, tiveram o propósito claro da sua destruição.

11. (eliminar o ultimo parágrafo)

12. Foi muitas vezes necessário recorrer a mão-de-obra externa, para além da existente nos ENVC para a satisfação de encomendas.

17. (eliminar esta conclusão)

18. Foi celebrado um contrato para a construção de 2 ferry-boat entre as empresas Atlânticoline e ENVC, ambas de capitais públicos.

22. Acrescentar: O caderno de encargos foi elaborado pela SCMA, empresa pertencente ao Eng. João Moita que recorreu à empresa russa Petrobalt. Os ENVC recorreram também a essa mesma empresa por indicação do referido engenheiro João Moita, circunstância que se veio a revelar uma má opção no decurso do processo.

25. Acrescentar: Tais alterações tiveram a concordância do fiscal residente.

32. Eliminar.

33. Eliminar.

40. Não ficaram claros os motivos da não concretização dos Programas relativos à aquisição de equipamentos militares integrados no programa de contrapartidas.

49. Retirar: “Não havia encomendas para fazer, operar e executar”.

79. Segundo as palavras do Sr. Procurador João Cabral Tavares, subsistiram dúvidas quanto ao facto do concurso não ter sido feito ao abrigo dos contratos públicos.

79A. Resulta claro que a opção de subconcessionar os ENVC foi uma opção política do Ministro da Defesa, conforme ele próprio afirmou em entrevista televisiva.

79B. Ficou também claro que a entrega dos ENVC à empresa Martifer não garante a continuidade da construção naval naquela empresa, abrindo portas para outras atividades que não sejam a reparação e construção naval.

79C. Resulta claro que o encerramento dos ENVC constitui uma perda para a economia nacional e da região do Alto Minho.

Assembleia da República, 7 de julho de 2014

A Deputada

Mariana Aiveca

